

## MUDANÇAS CARDIORRESPIRATORIAS E ANTROPOMÉTRICAS APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA EXERESE DA NEOPLASIA MAMÁRIA

Izabella Martinello de Oliveira Simões<sup>1</sup>. Leonardo Garbin Bueno<sup>1</sup>. Marta Helena Souza de Conti<sup>1,2</sup>. Bruno Martinelli<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup> Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração,  
[izabella836@gmail.com](mailto:izabella836@gmail.com)

<sup>2</sup> Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração,  
[bruno.martinelli@usc.br](mailto:bruno.martinelli@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agência de fomento: nada a declarar

Área do conhecimento: Saúde - Fisioterapia

**Introdução:** As cirurgias para a extirpação da neoplasia mamária deixam a mulher sujeita a inúmeras complicações incluindo as do sistema cardiorrespiratório, principalmente em curto prazo. **Objetivo:** Avaliar mulheres submetidas à cirurgia para extirpação da neoplasia mamária e detectar as mudanças cardiorrespiratórias advindas deste processo. **Métodos:** Estudo observacional e seccional com amostra por conveniência composta por mulheres acompanhadas pelo setor de mastologia do Hospital Amaral Carvalho de Jaú, SP, Brasil. As variáveis independentes foram: pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), volume minuto, capacidade vital lenta, pressão inspiratória máxima (PImax), saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>), pico de fluxo expiratório (PFE) e índice de amplitude (IA) toracoabdominal, no pré-cirúrgico (AV1), um dia (AV2) e após 15 dias (AV3) após a intervenção. Os dados foram avaliados pelo teste estatístico ANOVA medidas repetidas e Wilcoxon com correção de Bonferroni (p<0,05). **Resultados:** Fizeram parte dessa pesquisa 18 mulheres com idade: 57,44±9,35 anos e, comparando os momentos de avaliação, houve diferença nas variáveis: PAS, PAD, PFE e SpO<sub>2</sub> (AV1>AV2 e AV3); IA axilar (AV1>AV2); PImax (AV3>AV2). **Conclusão:** A cirurgia para exereses de neoplasia mamária acarreta alterações hemodinâmicas e respiratórias, principalmente no primeiro dia após a cirurgia, retornando aos valores basais aproximadamente 15 dias após o procedimento.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Neoplasias da mama. Técnicas de diagnóstico do sistema respiratório.